

OS INTELLECTUAIS E A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA HEGEMÔNICA PARA O ENSINO MÉDIO BRASILEIRO

Valdirene Alves de Oliveira – UEG

O presente trabalho tem como objetivo abordar a construção de um “novo Ensino Médio”, constituído no período do governo FHC. Em especial discute as principais mediações constituintes desse processo de reforma educacional. A discussão, apesar de fazer um recorte a um período de governo já encerrado, contribui com o debate e compreensão da consolidação de algumas prerrogativas bastante atuais, nas políticas educacionais para esse nível de ensino.

A pesquisa que originou este trabalho foi empreendida em fontes primárias e bibliográficas. Utilizou como recurso metodológico norteador a análise dos fundamentos, suas respectivas origens e relevância nos documentos oficiais, que legalizaram a reforma do Ensino Médio no governo FHC.

O trabalho está organizado em três partes. Na primeira, são apresentados alguns elementos relevantes sobre o contexto em que o “novo modelo” de Ensino Médio foi criado. Na segunda, os pilares da reforma do Ensino Médio são discutidos e por fim, esses pilares e as mediações empreendidas na efetivação da reforma são correlacionadas com alguns intelectuais orgânicos, em sentido gramsciano.

Palavras chaves: Ensino Médio, Política Educacional, Intelectual.